

INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 20 Ano: 2016

Porto Alegre, 09 de novembro de 2016

Na edição do mês de setembro de 2016, o INFORMATIVO DO FUNDOMATE continua o destaque ao Seminário Erva-mate XXI realizado em Curitiba nos dias 05 a 07 de outubro.

1 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - setembro/2016

A exportação brasileira de Erva-mate, para setembro/2016 totalizou 2.959.581 Kg, mantendo-se estável ante o mês anterior, com pequena elevação de 0,5%. Em relação ao mesmo período de 2015, também se observa a tímida elevação no volume exportado, de 2,9% (tabelas 01 e 02).

Dos valores pagos, destaca-se o embarque realizado para o Paraguai, no total de 526 Kg ao valor de US\$13,40/Kg.

Tabela 01: Exportação Brasileira de erva-mate para o mês de setembro 2015/2016.

Município	2015		2016	
	Kg	US\$/Kg	Kg	US\$/Kg
PARANÁ				
ALMIRANTE TAMANDARÉ	48.008	3,85	7.500	4,83
CAMPO LARGO	-	-	12.622	5,33
COLOMBO	6.000	8,90	-	-
FERNANDES PINHEIRO	23.760	3,04	-	-
GUAIRA	1.800	2,27	300	2,41
PRUDENTOPOLIS	27.000	1,85	-	-
SANTA MARIA DO OESTE	-	-	39.990	3,12
SÃO JOÃO DO TRIUNFO	37.355	3,94	60.340	7,41
SÃO MATEUS DO SUL	291.040	2,72	314.879	2,17
Sub total	434.963	2,88	435.631	2,71
RIO GRANDE DO SUL				
ARVOREZINHA	108.000	1,79	81.000	1,74
BARÃO DE COTEGIPE	164.589	2,41	184.210	2,39
ENCANTADO	1.309.200	3,21	1.318.680	2,79
ERECHIM	52.000	2,06	27.000	1,27
NOVA PRATA	184.560	2,42	224.620	1,95
PORTO ALEGRE	800	2,42	800	2,99
TUPARENDI	106.020	2,07	105.020	1,78
VENÂNCIO AIRES	55.000	3,45	54.000	1,27
Sub-total	1.980.169	2,71	1.995.330	2,27
SANTA CATARINA				
NAVEGANTE	1.100	3,15	-	-
CANOINHA	411.192	-	301.992	-
JARAGUA DO SUL	-	-	36.050	3,94
Sub-total	412.292	2,19	338.042	1,78
Demais Estados Brasileiros				
BELO HORIZONTE-MG	-	-	1.246	3,63
FORMIGA-MG	3.120	4,19	-	-
GUAJARA-MIRIM-RO	50	2,80	45	3,20
GUARULHOS-SP	-	-	56	6,84
JUNDIAI-SP	205	4,15	834	5,07
MACHADO-MG	2.590	3,46	26.176	6,38
MAIRIPORA-SP	8.000	3,61	-	-
MOGI DAS CRUZES-SP	38	34,45	36	30,33
PONTA PORA-MS	-	-	226	28,00
PRES. TANC. NEVES-BA	19.200	2,97	38.200	2,79
RIO DE JANEIRO-RJ	368	6,82	-	-
SÃO PAULO-SP	200	3,12	275	2,85
Sub total	33.771	2,22	67.094	3,00
TOTAL GERAL	2.875.589	2,68	2.959.581	2,30

Fonte: <http://aliceweb.mdic.gov.br>

Contudo o valor médio praticado para o mês é de apenas US\$2,30/Kg, queda de 1,28% em relação ao mês anterior e de 14,18 em relação ao mês de setembro/2015.

Tabela 02: Destino da exportação brasileira de Erva-mate para o mês de setembro 2015/2016.

País de Destino	2015		2016	
	Kg	US\$/Kg	Kg	US\$/Kg
Alemanha	124.308	4,18	125.650	3,96
Austrália	6.269	2,43	1.600	3,14
Bolívia	50	2,80	45	3,20
Chile	283.006	2,33	127.301	1,60
China	0	0,00	290	12,16
Espanha	20.400	3,32	32.280	2,69
EUA	25.633	2,71	71.578	3,95
França	7.400	5,22	30.700	4,09
Itália	8.000	3,61	0	0,00
Japão	6.238	8,87	2.611	6,44
México	0	0,00	14.910	3,20
Nova Zelândia	800	2,42	800	2,99
Paraguai	1.800	2,27	526	13,40
Polônia	0	0,00	11.900	3,71
Portugal	1.100	3,15	0	0,00
Reino Unido	205	4,15	2.336	5,52
Rússia	9.000	2,80	10.000	2,65
Turquia	35.200	2,85	19.200	2,81
Uruguai	2.346.180	2,61	2.507.854	2,15
Total	2.875.589	2,68	2.959.581	2,30

Fonte: <http://aliceweb.mdic.gov.br>

2. SEMINÁRIO ERVA-MATE XXI

Continuando a série relativa ao Seminário erva-mate XXI, realizado em Curitiba/PR, apresentamos o resumo de mais uma (01) palestra do evento.

2.3. Situação da Erva-mate no Brasil

Roberto Magnos Ferron – Instituto Brasileiro da erva-mate (IBRAMATE)

A extração e uso comercial da erva-mate foi no passado, um dos principais produtos de exportação do estado do Paraná, na época exportado em barris de carvalho. Em 1901 inaugurou-se em Curitiba a empresa Leão Junior, que viria produzir o famoso Matte Leão. Também no PR, surgiram os Barões da erva-mate.

Mais recentemente, na década de 30, Getúlio Vargas incentiva a criação de cooperativas do mate. A primeira cooperativa do Brasil é de produtores e mateiros de Santa Catarina, datada de 1936. No ano de 1938 foi criado pelo governo Vargas, o Instituto Nacional do Mate (INM), com a finalidade de defender os interesses do mercado

INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 20/2016 - Porto Alegre, 09 de novembro de 2016

ervateiro no país, propagar o consumo da erva-mate no país e exterior bem como atuar no desenvolvimento da cadeia produtiva, em especial nos seus processos produtivos e silviculturais.

O instituto, mantido com a cobrança de uma pequena taxa sobre o mate industrializado, segundo o livro “História Econômica do Mate”, de Temístocles Linhares. Segundo o mesmo autor, o instituto salvou a indústria ervateira de sua extinção. “Ele permitiu aos ervateiros respirar, graças ao regime de disciplina imposto à modalidade das cotas individuais”. Bem como divulgou novos métodos silviculturais para o manejo da planta, como o aumento do período entre podas. Controlou a produção, combatendo o excesso, evitando a destruição de estoques, como ocorreu para o café. No estado do Paraná foi responsável pelo adensamento das áreas produtivas no interior, dentre diversas outras importantes ações de desenvolvimento da cadeia produtiva.

Porém, o mesmo veio a ser extinto no ano de 1967, após 27 anos de importantes avanços para o setor.

As políticas públicas voltadas para o setor ervateiro, após o ano de 1967 foram abandonadas. Ocorrendo apenas ações de nível estadual, como na década de 80 pelo Paraná, com programa de fomento para plantios no estado. Na década de 90 foram criadas as câmaras setoriais para a cadeia produtiva da erva-mate nos estados de RS, SC, PR e MS, bem como realizaram programas de fomento os estados de RS e SC. Contudo, na década seguinte (2000 a 2010), configurou-se uma década perdida, sem atividades de políticas agrícolas consistentes e significativas.

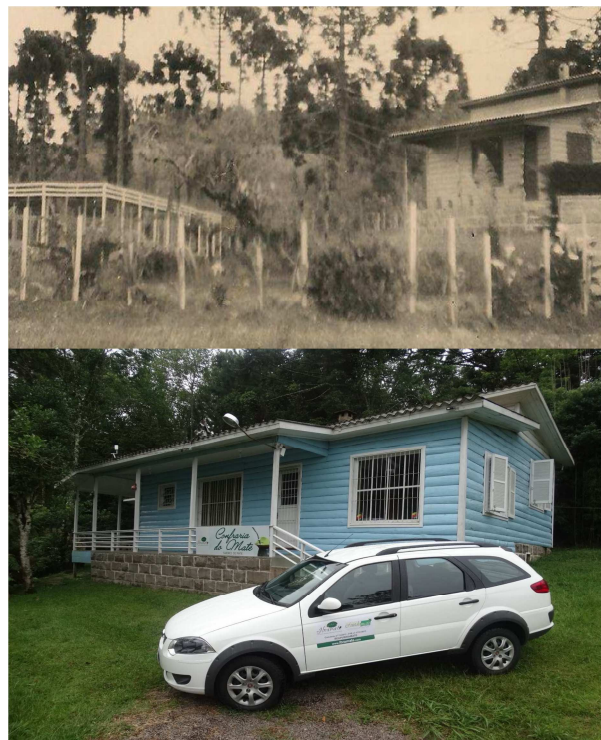
Porém, recentemente, no ano de 2011 ocorreu uma retomada das políticas públicas voltadas a erva-mate, com a reorganização da Câmara Setorial do RS (18.12.2011). Criação de Fundo de Desenvolvimento para a cadeia produtiva no RS (28.12.2012). Oficialização do cadastro ervateiro no RS (Portaria SEAPI 154/2016). Criação e oficialização da frente parlamentar da Erva-mate na Assembléia Legislativa do RS (set./2016).

A nível nacional, criação do Instituto Brasileiro da Erva-mate – IBRAMATE – (04.01.2013), com sede em Ilópolis/RS. Criação da Câmara Setorial Nacional da Erva-mate (10.12.2015), com sede em Brasília – DF. Elaboração e construção, em audiências públicas de Projeto de Lei Nacional para a política nacional de incentivo a cadeia produtiva da erva-mate, pela Câmara dos Deputados, por iniciativa do Dep. Federal Afonso Hamm.

Quanto ao IBRAMATE, fundado em 04 de janeiro de 2013, tem como objetivo: “Promover e ordenar institucionalmente o setor ervateiro em

âmbito regional, nacional e internacional, notadamente nas questões concernentes a erva-mate (*Ilex paraguariensis*), de qualquer outro produto derivado da mesma e congêneres, ...”.

O instituto instalou-se na principal região produtora de erva-mate do RS, tendo como sede a mesma casa, da estação experimental do mate, inaugurada pelo extinto Instituto Nacional do Mate, no ano de 1958.



Sede da estação experimental do mate, inaugurada em 1958, é hoje sede do IBRAMATE.
Fotos: Acervo IBRAMATE.

COMPLEXO ERVATEIRO - Quanto ao complexo ervateiro, a situação atual apresenta como principal produto o chimarrão, com o mesmo processo produtivo a 40 anos, e tendo sua última inovação a 20 anos, que é a embalagem a vácuo.

O consumo da erva-mate encontra-se estabilizado e a expansão do mercado interno/externo se mostra tímido, tendo a exportação estabilizada e como destino principal, mais de 80%.

Contudo, percebe-se o surgimento de diversos novos produtos no mercado, que podem impulsionar o surgimento de novos consumidores. Também as retomadas de políticas públicas voltadas ao setor trazem otimismo quanto o futuro desenvolvimento do complexo.

Percebe-se ainda, o grande número de pesquisas voltadas à erva-mate, que precisam ser melhor divulgadas.

Nestes aspectos, o IBRAMATE tem dentro de seu planejamento, ações para estabelecer

INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 20/2016 - Porto Alegre, 09 de novembro de 2016

políticas públicas consistentes e duradouras à cadeia produtiva da erva mate. Expandir e integrar-se com os demais Polos Regionais de Produção dos outros Estados Produtores – SC, PR, MS. Incentivar a criação e o fortalecimento das entidades representativas dos mateicultores e viveiristas integrados ao complexo ervateiro.

Buscando fortalecer-se como entidade representativa do setor, o IBRAMATE almeja a expansão do número de associados (beneficiadores, produtores, viveiristas, ervateiras, fabricantes de máquinas e equipamentos, congêneres), bem como realização de parcerias (termos de cooperação) com instituições governamentais e órgão de ensino e pesquisa, além dos Sindicatos (SINDIMATE's) e prefeituras.

O instituto tem os seguintes programas em formulação/andamento: • Programa Estadual de Identificação e Registro de Árvores Matrizes; • PROGERVA – Programa de Melhoramento genético; • REBRAPEM – Rede Brasileira de Pesquisadores em erva-mate (já apresenta mais de 80 pesquisadores registrados); • BAMPEM – Banco Nacional de Pesquisas em erva-mate (já tem mais de 150 pesquisas cadastradas).

MERCADO ERVATEIRO – o mercado ervateiro atravessa momento de excesso de matéria-prima, derrubando os preços para o produtor, que em muitas regiões estão substituído seus ervais por outras culturas, como a soja.

É a expansão do consumo que deveria determinar o aumento da base produtiva, o que não ocorre na cadeia produtiva da erva-mate, por isso as frequentes crises.

Onde estão as oportunidades para a erva-mate?

Devemos expandir nosso mercado consumidor, principalmente no próprio Brasil. Somos 207 milhões de pessoas, em 26 estados, sendo apenas 03 estados de clima frio e que tomam mate. Dos demais estados, de clima quente, MS, MT, GO tomam tererê e o RJ toma chá-mate gelado. Os outros 19 estados não consomem. Por quê? Trata-se de um mercado cativo de 150 milhões pessoas. O que fazer: criar o hábito do consumo do mate.

Produto do momento entre jovens: tererê.

E nesta expansão devemos buscar a política do ganha-ganha, em que seja bom para todos os elos da cadeia produtiva.

As ações deverão ser de forma conjunta, pois “juntos seremos fortes”.



Roberto Magnos Ferron apresentou a situação da erva-mate acompanhado de diversos produtos compostos com a erva-mate.

Foto: Tiago Antonio Fick

3. CADASTRO ERVATEIRO Realizado 1º treinamento

Nos dias 03 e 04 de novembro, realizou-se no município de Ilópolis RS o primeiro treinamento para operação do sistema Geomate (C7-Ilex e Geomate), para realização do cadastro ervateiro no estado do RS. Estiveram presentes empresas, produtores e instituições públicas/privadas que iniciarão as atividades de execução do cadastro. A SEAPI esteve presente acompanhando as atividades através da coordenação da Câmara Setorial da Erva-mate e Secretaria Executiva do FUNDOMATE.

O sistema é ferramenta competente para realização do cadastro ervateiro do Rio Grande do Sul (Portaria SEAPI 154/2016). Através do cadastramento dos viveiros florestais; dos produtores ervateiros e das empresas ervateiras beneficiadoras da matéria-prima. Também possibilita o registro das Árvores superiores e matrizes, para certificação da produção de sementes e desenvolvimento de programas de melhoramento genético.

O software permitirá o acompanhamento da produção de mudas, rastreamento da origem e acompanhamento da produção Ervateira no estado, fornecendo importante ferramenta para futura certificação da cadeia produtiva em suas diferentes etapas e produtos.

A SEAPI será administradora do cadastro, juntamente com o IBRAMATE.

Os programas, C7-Ilex e Geomate, foram desenvolvidos pela UFSM, através de convênio com o IBRAMATE e recursos do FUNDOMATE. A universidade mantém convênio com o Instituto para assessoria e manutenção do sistema em operação.

INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 20/2016 - Porto Alegre, 09 de novembro de 2016



Participantes do primeiro treinamento para execução do cadastro ervaiteiro no estado do RS.

Foto: Tiago Antonio Fick

A SEAPI, juntamente com o IBRAMATE, iniciará as atividades de cadastramento concentrada nos municípios de Ilópolis e Arvorezinha, municípios de maior produção no estado. Após irá expandir a atividade ao restante do estado.

4. TERMO DE FOMENTO IBRAMATE

Foi publicado no Diário Oficial do Estado do dia 08 de novembro de 2016, página 38, a Súmula de Termo de Fomento celebrada entre SEAPI e IBRAMATE. Segue abaixo a íntegra da publicação.

SÚMULA DE TERMO DE FOMENTO Nº 001/2016 - FPE Nº 902/2016

PARTES: O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, por intermédio da SECRETARIA ESTADUAL DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO, neste ato representada pelo seu Secretário, Sr. Ermani Polo, a seguir denominada CONCEDENTE, e o INSTITUTO BRASILEIRO DA ERVA-MATE – IBRAMATE, neste ato representado pelo seu Presidente, Sr. Valdir Pedro Zonin, a seguir denominado ORGANIZAÇÃO PARCEIRA. **OBJETO:** Constitui objeto do presente Termo a implementação de ações relativas à Política Estadual de Desenvolvimento e Inovação da Cadeia Produtiva da Erva-mate no Estado do Rio Grande do Sul. **PRAZO DE VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses, a contar da data de publicação da súmula no Diário Oficial do Estado. **VALOR:** A Concedente repassará à Organização Parceira o valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em duas parcelas, de acordo com o cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho. **RECURSO FINANCEIRO:** Unidade Orçamentária: 15.68; Recurso: 1195; projeto: 5961; Natureza da Despesa:

3.3.50.41.4104; Empenho: 16003150122; atendendo ao que consta no expediente administrativo nº 2363-15.00/16-1.

Porto Alegre, 07 de novembro de 2016.

Carlos Carvalho
Diretor Administrativo

5. ARRECAÇÃO DO FUNDOMATE:

No mês de outubro de 2016, foram arrecadados R\$ 84.297,41 ao FUNDOMATE, de 25 empresas, dentre as pagantes do Regime Fiscal Normal.

6. INDICADORES

UPF-2016: R\$ 17,1441
Dólar¹: R\$3,24

Preço Médio da Erva-mate entregue na indústria²:

Planalto/Missões	
Palmeira das Missões	R\$10,00/@
Alto Uruguai	
Erechim	R\$09,00/@
Nordeste Gaúcho	
Machadinho	R\$11,50/@
Alto Taquari	
Arvorezinha	R\$11,50/@
Vale do Taquari	
Venâncio Aires	R\$09,50@

¹ Dólar Comercial na data de 09/11/2016;

² Valores médios segundo Emater Regional Passo Fundo (Eng.º Agrº. Ilvandro Barreto).

Editores:

Tiago Antonio Fick

M.Sc. Eng.º Florestal / TSAF - SEAPI/RS
Coord. Téc. da Câmara Setorial Estadual da Erva-mate (CSEM-RS)
Secretário Executivo do FUNDOMATE
Fone: 51 3288.6226
E-mail: tiago-fick@seapa.rs.gov.br

Fabricio Ribeiro Azolin

Eng.º Agrônomo / FA - SEAPI/RS
Sec. Executiva FUNDOMATE
Fone: 51 3288.6226
E-mail: fabricio-azolin@agricultura.rs.gov.br